

**SPD**

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

- 1.1 **IDENTIFICADOR DO PRODUTO:**  
PETROLEO ILUMINANTE  
Código : V7661 (CAS: 8008-20-6 EC: 232-366-4)  
**REGISTO REACH:**  
**Nome de registo:**  
Kerosine (petroleum)  
**Número de registo:**  
01-2119485517-27
- 1.2 **UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:**  
**Utilizações previstas (principais funções técnicas):**  Industrial  Profissional  Consumo  
# Utilização em fluidos funcionais e como combustível.  
**Utilização em produtos (categorias de produto relevantes):**  
# Combustíveis (PC13).Produtos intermédios (PC19).Produtos de lavagem e de limpeza (PC35).Agentes de extracção (PC40).  
**Utilizações desaconselhadas:**  
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes dos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".  
**Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:**  
Não restrito.
- 1.3 **IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:**  
SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, S.A.  
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar PORTUGAL  
Telefone: +351 224660600 - www.grupospd.pt  
**- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:**  
geral@grupospd.pt
- 1.4 **NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**  
+351 224660600 8:00-18:00 h  
**CIAV** Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)  
- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)  
**Centros de toxicologia PORTUGAL:**  
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

- 2.1 **CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**  
**Classificação de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2024/2564 (CLP):**  
PERIGO:Flam. Liq. 3:H226|Skin Irrit. 2:H315|STOT SE (irrit.) 3:H335|Asp. Tox. 1:H304|Aquatic Chronic 2:H411
- | Classe de perigo | Classificação da substância                 | Cat.           | Vias de exposição              | Orgãos-alvo                   | Efeitos            |
|------------------|---|----------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| Físico-químico:  | Flam. Liq. 3:H226                           | Cat.3          | -                              | -                             | -                  |
| Saúde humana:    | Skin Irrit. 2:H315                          | Cat.2          | Pele                           | Pele                          | Irritação          |
|                  | STOT SE (irrit.) 3:H335<br>Asp. Tox. 1:H304 | Cat.3<br>Cat.1 | Inalação<br>Ingestão+Aspiração | Vias respiratórias<br>Pulmões | Irritação<br>Morte |
| Meio ambiente:   | Aquatic Chronic 2:H411                      | Cat.2          | -                              | -                             | -                  |
- O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.
- 2.2 **#ELEMENTOS DO RÓTULO:**  
 O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 2024/2564 (CLP).  
**- Advertências de perigo:**  
H226 Líquido e vapor inflamáveis.  
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.  
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.  
H315 Provoca irritação cutânea.  
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
**#- Recomendações de prudência:**  
P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.  
P102 Manter fora do alcance das crianças.  
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, físcia, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.  
P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.  
P301+P310-P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.  
P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P391-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

[- Informações suplementares:](#)

[- Substâncias que contribuem para a classificação:](#)

Querosene (petróleo) (EC No. 232-366-4)

2.3

**OUTROS PERIGOS:**

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:

[- Outros perigos físico-químicos:](#)

O material pode acumular cargas eletrostáticas que podem causar ignição. Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

[- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:](#)

A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.

[- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:](#)

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

[Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:](#)

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

3.1

**SUBSTANCIAS:**

Este produto é uma substância monoconstituente.

[Descrição química:](#)

Querosene (petróleo)

[COMPONENTES:](#)

100% Querosene (petróleo) REACH



CAS: 8008-20-6, EC: 232-366-4, REACH: 01-2119485517-27  
CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (irrit.) 3:H335 |  
Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411

[Impurezas:](#)

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto. Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Conteúdo de tolueno < 3%. Conteúdo de n-hexano < 3%.

[Estabilizadores:](#)

Nenhum.

[Remissão para outras secções:](#)

Para mais informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

[SUBSTÂNCIAS QUE SUSCITAM ELEVADA PREOCUPAÇÃO \(SVHC\):](#)

Lista atualizada pela ECHA em 04/02/2026.

[Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)

Nenhuma.

[Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)

Nenhuma.

[Substâncias persistentes, bioacumuláveis, tóxicas \(PBT\) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis \(mPmB\):](#)

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

[Substâncias POP incluídas no REGULAMENTO \(UE\) 2019/1021~2025/1930 relativo a poluentes orgânicos persistentes:](#)

Nenhuma.

3.2

**MISTURAS:**

Não aplicável (substância).

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661




Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1	<b>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:</b>		
	 Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.		
	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar a vítima para o ar livre longe da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, administrar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
	Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com bastante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
	Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Lavar os olhos com bastante água limpa e fresca durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, até que a irritação diminua. Se a irritação persiste, consultar com um médico. Remover as lentes de contacto.
	Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Se houver contacto com a boca, lavar unicamente com grande quantidade de água. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Se produz o vômito espontaneamente, manter livres as vias respiratórias.

4.2 **SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:**  
Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 **INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:**  
As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).  
**Informação para o médico:**  
O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Se é necessária a evacuação do estômago, deve realizar-se com tanto que a possibilidade de causar a aspiração do produto seja mínima. Se a ingestão é importante, há a possibilidade de recorrer a uma lavagem gástrica e se for necessário, uma entubação endotraqueal. Em caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada terapia com antibióticos e cortico-esteróides. A administração de parafina líquida medicinal pode reduzir a absorção pelo aparelho digestivo.  
**Antídotos e contra-indicações:**  
No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

## SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1	<b>MEIOS DE EXTINÇÃO:</b> # Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.
5.2	<b>PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</b> O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. O monóxido de carbono é muito tóxico por inalação. O dióxido de carbono, em concentrações suficientes, pode comportar-se como um gás asfíxiante. A pressão pode aumentar e o recipiente pode explodir se aquecido em caso de incêndio. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, ou percorrer uma distância considerável até uma fonte de ignição e produzir um recuo de chama. Os resíduos líquidos infiltrando no esgoto podem gerar um risco de incêndio ou explosão.
5.3	<b>RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:</b> <b>Equipamento de protecção especial:</b> Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico. <b>Outras recomendações:</b> Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

**SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL**

6.1	<b>PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:</b> Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Restringir o acesso à área do derrame. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
6.2	<b>PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:</b> Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
6.3	<b>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</b> Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.
6.4	<b>REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:</b> Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

7.1	<b>PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:</b> Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais. <b>- Recomendações gerais:</b> Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. <b>- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:</b> Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Ponto de inflamação 55 °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3. Temperatura de auto-ignição: 220 °C Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: 0,6 - 7,0 % Volume 25°C Requerimento de ventilação: 167 m³/l Ar/Preparação <b>- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:</b> Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <b>- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:</b> Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
7.2	<b>CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:</b> Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para mais informação, ver secção 10. <b>- Classe do armazém:</b> Conforme as disposições vigentes. <b>- Tempo máximo de armazenagem:</b> 6 Meses. <b>- Intervalo de temperaturas:</b> min:5 °C, max:40 °C (recomendado). <b>- Matérias incompatíveis:</b> Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos. <b>- Tipo de embalagem:</b> Conforme as disposições vigentes. <b>- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):</b> Não aplicável (produto para utilização não industrial).
7.3	<b>UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</b> Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

## 8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto conter substâncias com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE):

Não estabelecido

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não estabelecido

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é o nível de exposição a uma substância, cujo ainda se considera segura a exposição humana, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Querosene (petróleo)	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: Querosene (petróleo)	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, POPULAÇÃO EM GERAL:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Querosene (petróleo)	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Olhos mg/kg bw/d
	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
- EFEITOS LOCAIS, AGUDA E CRÔNICA:- Efeitos locais, aguda e crónica: Querosene (petróleo)	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Querosene (petróleo)	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marinha mg/l	PNEC Intermitente mg/l
	-7	-7	-7
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA: Querosene (petróleo)	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
	-7	-7	-7
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Querosene (petróleo)	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
	-7	-7	-7

## 8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

CONTROLOS TÉCNICOS ADEQUADOS:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, NOMEADAMENTE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de solventes.

- Protecção dos olhos e face:

# Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

Controlo da exposição profissional: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

Máscara: 	✓ Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.
Óculos: 	✓ Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas: 	✓ O tempo de resistência das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Luvas de borracha de nitrilo, espessas >0.5 mm (EN374). Se usado em solução ou misturado com outras substâncias, ou em condições diferentes da EN374, contactar com o fornecedor das luvas aprovadas. Nível 6: Tempo de penetração >480 min (protecção de contacto permanente). Para seleccionar um tipo específico de luvas para certas aplicações, com uma determinada duração, devem-se considerar fatores relevantes no lugar de trabalho (sem se limitar a eles), como: Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 3 ou superior, com um tempo de resistência >60 min. As temperaturas elevadas por substâncias aquecidas, o calor do corpo, etc.. e um enfraquecimento da espessura da camada eficaz causado pela expansão pode levar a um tempo de ruptura significativamente mais curto.
Calçado de trabalho:	Não.
Avental: 	✓ Avental impermeável.
Roupa de trabalho: 	✓ Roupa adequada de trabalho que evite o contacto com o produto. Lavar a roupa de trabalho contaminada antes de usar outra vez.

**- Perigos térmicos:**

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:**

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

**- Derrames no solo:**

Evitar a penetração no solo.

**- Derrames na água:**

Tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

**- Lei de gestão de águas:**

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

**- Emissões na atmosfera:**

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

**SPD**

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:Aspecto

Estado físico: Líquido  
 Cor: # Incolor  
 Odor: Característico  
 Limiar olfativo: Não disponível

Mudança de estado

Ponto de congelação: Não disponível.  
 Ponto de ebulição inicial: 150 °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação: 55 °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.  
 Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: 0,60 - 7,03 % Volume 25°C  
 Temperatura de auto-ignição: 220 °C

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (falta de dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (substância orgânica neutra).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: 2,5 cps a 20°C  
 Viscosidade cinemática: 0,86 mm<sup>2</sup>/s a 40°C

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água: Imiscível  
 Lipossolubilidade: Não aplicável (substância inorgânica).  
 Coeficiente de partição n-octanol/água: 6,10 (como log Pow)

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 1 mmHg a 20°C  
 Pressão de vapor: 0,6001 kPa a 50°C  
 Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 0,800 a 20/4°C Relativa água  
 Densidade relativa do vapor: 6,21 a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outras características de segurança:

Peso molecular (numérico): 180,00 g/mol  
 Tensão superficial: Não disponível.  
 Calor de combustão: Não aplicável.  
 COV (fornecimento): 100,0 % Peso  
 COV (fornecimento): 800,0 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na ficha técnica do mesmo. Para mais informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1	<p><b>REATIVIDADE:</b>            Produto de escassa reactividade química.  <u>- Corrosividade para os metais:</u>            Não é corrosivo para os metais.  <u>- Propriedades pirofóricas:</u>            Não pirofórico.</p>
10.2	<p><b>ESTABILIDADE QUÍMICA:</b>            Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p><b>POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:</b>            Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.</p>
10.4	<p><b>CONDIÇÕES A EVITAR:</b></p> <p><u>- Calor:</u>            Manter afastado de fontes de calor.</p> <p><u>- Luz:</u>            Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p><u>- Ar:</u>            O produto não é afetado por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p><u>- Humidade:</u>            Evitar condições de humidade extremas.</p> <p><u>- Pressão:</u>            Não relevante.</p> <p><u>- Choques:</u>            O produto não é sensível a choques, mas como recomendação geral devem ser evitados choques e manuseamento brusco para evitar danos e quebra das embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p><b>MATERIAIS INCOMPATIVELIS:</b>            Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos.</p>
10.6	<p><b>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</b>            Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: .</p>

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1	<p><b>INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008:</b>  <b>TOXICIDADE AGUDA:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</th> <th>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</th> <th>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</th> <th>CL50 (OECD403) mg/m<sup>3</sup>-4h Inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Querosene (petróleo)</td> <td>&gt; 5000 Cobaia</td> <td>&gt; 5000 Cobaia</td> <td>&gt; 5280 Cobaia</td> </tr> <tr> <th>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</th> <th>ATE mg/kg bw Oral</th> <th>ATE mg/kg bw Cutânea</th> <th>ATE mg/m<sup>3</sup>-4h Inalação</th> </tr> <tr> <td>Querosene (petróleo)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.            (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.</p> <p><u>- Dose sem efeitos adversos observados</u>            Não disponível</p> <p><u>- Dose mínima sem efeitos adversos observados</u>            Não disponível</p> <p><b>INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vias de exposição</th> <th>Toxicidade aguda</th> <th>Cat.</th> <th>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</th> <th>Crítério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Inalação: Não classificado</td> <td>ATE &gt; 5000 mg/m<sup>3</sup></td> <td>Não disponível.</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td> <td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 403</td> </tr> <tr> <td>Pele: Não classificado</td> <td>ATE &gt; 2000 mg/kg bw</td> <td>Não disponível.</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td> <td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 402</td> </tr> <tr> <td>Olhos: Não classificado</td> <td>Não disponível.</td> <td>-</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).</td> <td>GHS/CLP 1.2.5.</td> </tr> </tbody> </table>				Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m <sup>3</sup> -4h Inalação	Querosene (petróleo)	> 5000 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 5280 Cobaia	Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m <sup>3</sup> -4h Inalação	Querosene (petróleo)	-	-	-	Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítério	Inalação: Não classificado	ATE > 5000 mg/m <sup>3</sup>	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403	Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402	Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m <sup>3</sup> -4h Inalação																																					
Querosene (petróleo)	> 5000 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 5280 Cobaia																																					
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m <sup>3</sup> -4h Inalação																																					
Querosene (petróleo)	-	-	-																																					
Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítério																																				
Inalação: Não classificado	ATE > 5000 mg/m <sup>3</sup>	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403																																				
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402																																				
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.																																				

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401
-------------------------------	---------------------	-----------------	---	----------------------------

GHS/CLP 1.2.5: Classificação da mistura com base nos seus componentes (informação suplementar sobre os perigos).

**CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:**

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
- Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
- Lesão/irritação ocular grave: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.1.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

GHS/CLP 1.2.6: Classificação da mistura com base nos seus componentes (informação suplementar sobre os perigos).

**- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:**

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: 	Pulmões 	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.2.

**TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):**

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Efeitos respiratórios:	SE 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4

**EFEITOS CMR:****- Efeitos cancerígenos:**

O contacto local e repetido, em função das condições de exposição, pode causar uma reacção carcinogénica. Estudo de aplicação dérmica, ratos: causa tumores da pele.

**- Genotoxicidade:**

Não é considerado um perigo mutagénico.

**- Toxicidade para a reprodução:**

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

**- Efeitos via aleitamento:**

# Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

GHS/CLP 3.7.3.1: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

**EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:****Vias de exposição**

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

**- Exposição a curto prazo:**

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERAÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Querosene (petróleo).

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l/96horas	CE50 (OECD 202) mg/l/48horas	CE50 (OECD 201) mg/l/72horas
Querosene (petróleo)	2.5 - Peixes	1.4 - Dafnias	1.3 - Algas

- Concentração sem efeitos observados

Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.2	TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.2.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não é facilmente biodegradável. Persiste em condições anaeróbicas.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Querosene (petróleo)		- - -	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Os hidrocarbonetos aromáticos são em geral resistentes a hidrólise.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
Querosene (petróleo)	6.1	207.7 (calculado)	Alto

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:)

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

Não cumpre os critérios PBT/mPmB : Meia-vida no meio ambiente marinho < 60 dias, Meia-vida em água doce ou de estuários < 40 dias, Meia-vida em sedimentos marinhos < 180 dias, Meia-vida em sedimentos de água doce ou de estuários < 120 dias, Meia-vida no solo < 120 dias, Factor de bioconcentração BCF < 2000, "Concentração sem efeito observado" a longo prazo dos organismos de água doce ou águas marinhas NOEC > 0.01 mg/l, NÃO é classificado como CMR, NÃO tem potencial de desregulação endócrina.

12.6 PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

12.7 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

- Potencial de empobrecimento da camada do ozono:

# Não contém substâncias incluídas no Regulamento (UE) n.º 2024/590 relativo as substâncias que empobrecem a camada de ozono.

- Potencial de criação fotoquímica de ozono:

Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera.

- Potencial de contribuição para o aquecimento global:

Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO<sub>2</sub>.

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) n.º 1357/2014 (DL.102-D/2020):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Código LER	Descrição	Tipo de resíduo
		Perigoso

Tipo de resíduo de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1357/2014:

HP 3 Inflamável

HP 4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

HP 5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração

HP 14 Ecotóxico

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006 e DL.102-D/2020) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1 NUMERO ONU OU NUMERO DE ID:

1223

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

QUEROZENO

14.3 CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2025) e

Transporte ferroviário (RID 2025):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4
- Provisões especiais: 664



Transporte via marítima (IMDG 41-22):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Ficha de Emergência (EmS): F-E, S-E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 311
- Poluente marinho: Sim.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2024):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 [PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:](#)

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 [TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:](#)

Tipo de barco: 2 , Categoria de contaminação: Y

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 [REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:](#)

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

[Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:](#)

Ver secção 1.2

[Advertência de perigo táctil:](#)

Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, As especificações técnicas dos dispositivos que detetam perigos através do toque devem estar em conformidade com a norma ISO EN 11683, Embalagem. Avisos tácteis de perigo. Requisitos.'

[Protecção de segurança para crianças:](#)

Se o produto está destinado ao público em geral, requiere-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'

[OUTRAS LEGISLAÇÕES:](#)

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
- Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).
- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.
- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.
- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.
- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.
- Decreto-Lei nº 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

[Responsabilidade ambiental:](#)

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

[Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves \(Seveso III\):](#)

Ver secção 7.2

[Outras legislações locais:](#)

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 [AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:](#)

Não disponível.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1 [TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:](#)

[Indicações de perigo segundo o Regulamento \(UE\) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento \(UE\) n.º 2024/2564 \(CLP\), Anexo III:](#)

SPD

PETROLEO ILUMINANTE

Código : V7661



Versão: 11

Revisão: 11/05/2026

Revisão precedente: 27/01/2025

Data de impressão: 11/05/2026

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2025).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 41-22 (IMO, 2022).

#### ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias que suscitam elevada preocupação.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

#### REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

#### HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 8	15/12/2022
Versão: 9	05/12/2024
Versão: 10	27/01/2025
Versão: 11	11/05/2026

#### Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca #.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.

Ficha de Dados de Segurança (FDS) gerada com a versão 6.0.0.201 do software JMTCHEM ([www.jmtchemsolutions.com](http://www.jmtchemsolutions.com)).

[ANEXO: Cenários de Exposição \(43 páginas\)](#)

## Identificação da substância ou mistura

Nome do Produto : PETROLEO ILUMINANTE

## Secção 1 - Título

Título curto do cenário de exposição : Utilização como combustível - Consumidor (Kerosene)

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Utilização como combustível-Consumidor (Kerosene)  
**Substância fornecida para essa utilização na forma de:** Como tal  
**Sector de utilização final:** Não é aplicável.  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC09a, ERC09b, ESVOC SpERC 9.12c.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** PC13  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

Cenários ambientais que contribuem : **Utilização como combustível**

Saúde Cenários contributivos : **Utilização como combustível**

Associação industrial	: Concawe
Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	: Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.

## Secção 2 - Controlo da exposição

<b>Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Utilização como combustível</b>	
Características do produto	: A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Quantidades utilizadas	: Fracção da tonelagem na UE utilizada na região0.1 Tonelagem de utilização regional1.4e5 t Fracção da tonelagem regional utilizada localmente0.0005 Tonelagem anual do local72 t Tonelagem diária máxima do local245
Frequência e duração da utilização	: Libertação contínua Dias de emissão365
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	: Factor de diluição de água doce local10 Factor de diluição de água do mar local100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	: Fracção de libertação para a atmosfera proveniente de utilização dispersiva generalizada (exclusivamente regional)1.0e-2 Fracção de libertação para águas residuais de utilização dispersiva generalizada0.00001 Fracção de libertação para a atmosfera proveniente de utilização dispersiva generalizada (exclusivamente regional)0.00001
Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais	: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 0% Tonelagem máxima permitida no local ( $M_{Safe}$ ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 3.1e4 kg/d Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos2000 m3/d

<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	: Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	: Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

**Cenário individual que controla a exposição dos consumidores para 2: Utilização como combustível**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	: Salvo disposição em contrário. Cobre concentrações até 100%
<b>Estado físico</b>	: Pressão de vapor, líquido <0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 50000g Cobre uma área de contacto com a pele até 420cm2
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	: Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 0.143 Tempo (d):/dia(s) Cobre a exposição até 2 hr/Evento único.
<b>Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos consumidores</b>	: Pressupõe que as actividades decorrem à temperatura ambiente (excepto indicação em contrário). Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m3 Use com ventilação adequada.
<b>Condições e medidas relacionadas com as informações e as recomendações relativas ao comportamento a fornecer aos consumidores</b>	: Categoria(s) de produto-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos  Combustível.-Líquido: reabastecimento de automóveis Salvo disposição em contrário, Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 52dias/Ano Cobre a utilização até 1 aplicação por dia Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm2 Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até .... 50000g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100m3 Cobre a exposição até 0.05 hr/Evento único. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.  Combustível.-Líquido: combustível de aquecimento para espaços domésticos Salvo disposição em contrário, Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 365 dias/Ano Cobre a utilização até 1 aplicação por dia Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm2 Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até .... 1500g Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m3 Cobre a exposição até 0.03 hr/Evento único. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.  Combustível.-Equipamento líquido para jardim - Utilização Salvo disposição em contrário, Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 26 dias/Ano Cobre a utilização até 1 aplicação por dia Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até .....1000g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100m3 Cobre a exposição até 2.00 hr/Evento único. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.  Combustível.-Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento Salvo disposição em contrário, Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 26 dias/Ano Cobre a utilização até 1 aplicação por dia Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00 cm2 Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até .... 1000g Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34m3 Cobre a exposição até 0.03 hr/Evento único. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

**Data de lançamento/Data da revisão:** 11/05/2026

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização como combustível**

**Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores: 2: Utilização como combustível**

**Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Consumidor ECETOC TRA v3

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

**Ambiente** : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

**Saúde** : Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

**Ambiente** : Não disponível.

**Saúde** : Não disponível.

**Identificação da substância ou mistura**

**Nome do Produto** : PETROLEO ILUMINANTE

**Secção 1 - Título**

**Título curto do cenário de exposição** : Fabrico da substância - Industrial (Queroseno)

**Lista de descritores de utilizações** : **Nome da utilização identificada:** Fabricação da substância -Industrial (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC15, PROC28  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC01, ESVOC SpERC 1.1.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

**Cenários ambientais que contribuem** : **Fabricação da substância**

**Saúde Cenários contributivos** : **Fabricação da substância**

**Associação industrial** : Concawe  
**Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição** : Fabricação da substância ou utilização como produto químico industrial ou agente de extracção. Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/ barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel), amostragem e actividades laboratoriais associadas.

**Secção 2 - Controlo da exposição**

**Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Fabricação da substância**

**Características do produto** : A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo

**Quantidades utilizadas** : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região1  
Tonelagem de utilização regional2.9e7  
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente0.16  
Tonelagem anual do local4.5e6  
Tonelagem diária máxima do local1.5e4

**Frequência e duração da utilização** : Libertação contínua Dias de emissão300

**Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos** : Factor de diluição de água doce local100  
Factor de diluição de água do mar local23

**Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental** : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)1.0  
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)3.0e-3  
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.01

**Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões** : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	<p>: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. É necessário o tratamento das águas residuais no local.</p> <p>Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 97%</p> <p>Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de <math>\geq</math> (%): 99.8</p> <p>Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de <math>\geq</math> (%): 99.8</p>
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	<p>: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	<p>: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 94.7</p> <p>Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 97.7</p> <p>Tonelagem máxima permitida no local (<math>M_{safe}</math>) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 2.0e6</p> <p>Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 10000</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	<p>: Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	<p>: Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.</p>

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Fabricação da substância**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	<p>: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.</p>
<b>Estado físico</b>	<p>: Pressão de vapor, líquido &lt;0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais</p>
<b>Quantidades utilizadas</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	<p>: Cobre exposições diárias até 8 horas</p>
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	<p>: A operação é realizada a temperatura elevada (&gt; 20°C acima da temperatura ambiente) Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos</p> <p>Medidas gerais (irritantes da pele)</p> <p>Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.</p> <p>Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.</p> <p>Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados)</p> <p>Não foram identificadas outras medidas específicas.</p>

Amostragem no processo

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Actividades laboratoriais  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Exposições gerais (sistemas abertos)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Fabricação da substância**

**Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Fabricação da substância**

**Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

**Ambiente** : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

**Saúde** : Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

**Ambiente**

: Não disponível.

**Saúde**

: Exposições gerais (sistemas fechados)  
Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos)  
Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.  
Limpar as linhas antes do desacoplamento.

Transferências a granel  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.  
Limpar as linhas antes do desacoplamento.  
Evitar salpicos.

Amostragem no processo  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Actividades laboratoriais  
Manusear num nicho ou sob ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento  
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.  
Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.  
Limpar imediatamente os derrames.

Armazenamento de produtos a granel  
Armazenar a substância em sistema fechado.  
Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim.  
Evitar a amostragem por mergulho.

## Identificação da substância ou mistura

Nome do Produto : PETROLEO ILUMINANTE

## Secção 1 - Título

Título curto do cenário de exposição : Utilização como um intermédio - Industrial (Querozeno)

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Utilização como um intermédio -Industrial (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC15, PROC09, PROC28  
**Sector de utilização final:** SU08, SU09  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC06a, ESVOC SpERC 6.1a.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

Cenários ambientais que contribuem : Utilização como um intermédio

Saúde Cenários contributivos : Utilização como um intermédio

Associação industrial	: Concawe
Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	: Utilização da substância como substância intermédia em sistemas fechados ou confinados (não relacionada com Condições Rigorosamente Controladas). Inclui exposições incidentais durante a reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, amostragem, actividades laboratoriais associadas, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel).

## Secção 2 - Controlo da exposição

<b>Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Utilização como um intermédio</b>	
Características do produto	: A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Quantidades utilizadas	: Fracção da tonelagem na UE utilizada na região1 Tonelagem de utilização regional2.0e7 Fracção da tonelagem regional utilizada localmente7.4e-4 Tonelagem anual do local1.5e4 Tonelagem diária máxima do local5.0e4
Frequência e duração da utilização	: Libertação contínua Dias de emissão300
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	: Factor de diluição de água doce local10 Factor de diluição de água do mar local100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	: Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)1.0e-1 Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)3.0e-3 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.01

Data de lançamento/Data da revisão: 11/05/2026

<b>Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões</b>	: As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%):96.9 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%):96.9
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 0 % Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 0 % Tonelagem máxima permitida no local (M <sub>Safe</sub> ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 2.7e5 kg/d Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000 m <sup>3</sup> /d
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	: Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	: Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Utilização como um intermédio**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
<b>Estado físico</b>	: Pressão de vapor, líquido <0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Não é aplicável.
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	: Cobre exposições diárias até 8 horas
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Não é aplicável.
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	: A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente) Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho  Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos  Medidas gerais (irritantes da pele) Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade

**Data de lançamento/Data da revisão:** 11/05/2026

de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Exposições gerais (sistemas abertos)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Exposições gerais (sistemas fechados)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Amostragem no processo  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Actividades laboratoriais  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização como um intermédio**

**Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Utilização como um intermédio**

**Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

**Ambiente** : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

**Saúde** : Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

**Data de lançamento/Data da revisão:** 11/05/2026

**Ambiente**

: Não disponível.

**Saúde**

: Exposições gerais (sistemas fechados)  
Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos)  
Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.  
Limpar as linhas antes do desacoplamento.

Transferências a granel  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.  
Limpar as linhas antes do desacoplamento.  
Evitar salpicos.

Amostragem no processo  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Actividades laboratoriais  
Manusear num nicho ou sob ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento  
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.  
Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.  
Limpar imediatamente os derrames.

Armazenamento de produtos a granel  
Armazenar a substância em sistema fechado.  
Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim.  
Evitar a amostragem por mergulho.

**Identificação da substância ou mistura**

**Nome do Produto** : PETROLEO ILUMINANTE

**Secção 1 - Título**

**Título curto do cenário de exposição** : Distribuição da substância - Industrial (Querozeno)

**Lista de descritores de utilizações** : **Nome da utilização identificada:** Distribuição da substância - Industrial (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC15  
**Sector de utilização final:** SU03  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC01, ERC02, ERC03, ERC04, ERC05, ERC06a, ERC06b, ERC06c, ERC06d, ERC07, ESVOC SpERC 1.1b.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

**Cenários ambientais que contribuem** : **Distribuição da substância**

**Saúde Cenários contributivos** : **Distribuição da substância**

<b>Associação industrial</b>	: Concawe
<b>Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição</b>	: Carregamento a granel (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e carregamento de IBC) da substância em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante a sua amostragem, armazenamento, descarregamento, manutenção e actividades laboratoriais associadas.

**Secção 2 - Controlo da exposição**

<b>Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Distribuição da substância</b>	
<b>Características do produto</b>	: A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Fracção da tonelagem na UE utilizada na região0.1 Tonelagem de utilização regional5.4e6 Fracção da tonelagem regional utilizada localmente2.0e-3 Tonelagem anual do local1.1e4 Tonelagem diária máxima do local3.6e4
<b>Frequência e duração da utilização</b>	: Libertação contínua Dias de emissão300
<b>Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Factor de diluição de água doce local10 Factor de diluição de água do mar local100
<b>Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental</b>	: Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)1.0e-3 Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)1.0e-5 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.00001
<b>Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões</b>	: As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

**Data de lançamento/Data da revisão** : 05/12/2022

<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 90 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%):0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%):0
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 94.7 Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 94.7 Tonelagem máxima permitida no local (M <sub>safe</sub> ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 2.6e6 Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Distribuição da substância**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
<b>Estado físico</b>	: Pressão de vapor, líquido <0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Não é aplicável.
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	: Cobre exposições diárias até 8 horas
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Não é aplicável.
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	: Pressupõe a utilização a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, salvo indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho  Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos  Medidas gerais (irritantes da pele) Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.  Exposições gerais (sistemas fechados) Não foram identificadas outras medidas específicas.  Exposições gerais (sistemas abertos) Não foram identificadas outras medidas específicas. Amostragem no processo.

**Data de lançamento/Data da revisão:** 11/05/2026

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Actividades laboratoriais  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Distribuição da substância**

**Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Distribuição da substância**

**Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

<b>Ambiente</b>	: A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
<b>Saúde</b>	: Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

**Ambiente**

: Não disponível.

**Saúde**

: Exposições gerais (sistemas fechados)  
Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos)  
Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.  
Limpar as linhas antes do desacoplamento.

Transferências a granel  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.  
Limpar as linhas antes do desacoplamento.  
Evitar salpicos.

Amostragem no processo  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Actividades laboratoriais  
Manusear num nicho ou sob ventilação com extracção.

Armazenamento de produtos a granel  
Armazenar a substância em sistema fechado.  
Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim.  
Evitar a amostragem por mergulho.

Limpeza e manutenção de equipamento  
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.  
Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.  
Limpar imediatamente os derrames.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas  
Encher as embalagens/latas em pontos de enchimento destinados a esse fim com ventilação local com extracção.

Identificação da substância ou mistura

Nome do Produto : PETROLEO ILUMINANTE

Secção 1 - Título

- Título curto do cenário de exposição : Formulação e (re)condicionamento de substâncias e misturas - Industrial (Queroseno)
- Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas - Industrial (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC28, PROC02  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC02, ESVOC SpERC 2.2.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.
- Cenários ambientais que contribuem : **Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas**
- Saúde Cenários contributivos : **Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas**

**Associação industrial** : Concawe  
**Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição** : Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respectivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e actividades laboratoriais associadas.

Secção 2 - Controlo da exposição

- Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas**
- Características do produto** : A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
  - Quantidades utilizadas** : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região1  
Tonelagem de utilização regional5.1e7  
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente5.9e-4  
Tonelagem anual do local3.0e4  
Tonelagem diária máxima do local1.0e2
  - Frequência e duração da utilização** : Libertação contínua Dias de emissão300
  - Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos** : Factor de diluição de água doce local10  
Factor de diluição de água do mar local100
  - Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental** : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)1.0  
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)2.0e-3  
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.01
  - Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões** : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	<p>: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de <math>\geq</math> (%):96.9 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de <math>\geq</math> (%):96.9</p>
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	<p>: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	<p>: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 0 Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 0 Tonelagem máxima permitida no local (<math>M_{safe}</math>) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais <math>4.1e5</math> kd/d Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000 m<sup>3</sup>/d</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	<p>: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	<p>: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.</p>

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	<p>: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.</p>
<b>Estado físico</b>	<p>: Pressão de vapor, líquido &lt;0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais</p>
<b>Quantidades utilizadas</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	<p>: Cobre exposições diárias até 8 horas</p>
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	<p>: Pressupõe a utilização a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, salvo indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos</p> <p>Medidas gerais (irritantes da pele) Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados) Não foram identificadas outras medidas específicas.</p>

Exposições gerais (sistemas abertos)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Amostragem no processo  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Actividades laboratoriais  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Operações de mistura (sistemas abertos)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Manual-Transferência/vazamento de contentores  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Aglomeración a frio, compressão, extrusão ou peletização  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

<b>Sítio Web:</b>	: Não é aplicável.
<b>Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas</b>	
<b>Avaliação da exposição (ambiente):</b>	: Não disponível.
<b>Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	: Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
<b>Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas</b>	
<b>Avaliação da exposição (humana):</b>	: Não disponível.
<b>Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	: Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

<b>Ambiente</b>	: A guía de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
<b>Saúde</b>	: Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

### Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

<b>Ambiente</b>	: Não disponível.
<b>Saúde</b>	: Exposições gerais (sistemas fechados) Manusear a substância em sistema fechado.
	Exposições gerais (sistemas abertos) Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões. Limpar as linhas antes do desacoplamento.
	Transferências a granel Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção. Limpar as linhas antes do desacoplamento. Evitar salpicos.
	Amostragem no processo Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.
	Actividades laboratoriais Manusear num nicho ou sob ventilação com extracção.
	Armazenamento de produtos a granel Armazenar a substância em sistema fechado. Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim. Evitar a amostragem por mergulho.
	Limpeza e manutenção de equipamento Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames.
	Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas Encher as embalagens/latas em pontos de enchimento destinados a esse fim com ventilação local com extracção.
	Operações de mistura (sistemas abertos) Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.
	Manual-Transferência/vazamento de contentores Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
Utilizar bombas de tambor.  
Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.

Aglomeración a frio, compressão, extrusão ou peletização  
Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.

**Identificação da substância ou mistura**

**Nome do Produto** : PETROLEO ILUMINANTE

**Secção 1 - Título**

: Utilização em agentes de limpeza - Industrial (kerosene)

**Título curto do cenário de exposição**

: **Nome da utilização identificada:** Utilização em agentes de limpeza - Industrial (Kerosene)

**Lista de descritores de utilizações**

**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC28

**Substância fornecida para essa utilização na forma de:** Como tal

**Sector de utilização final:** Não é aplicável.

**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.

**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC04, ESVOC SpERC 4.4a.v1

**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.

**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

: **Utilização em agentes de limpeza**

**Cenários ambientais que contribuem**

: **Utilização em agentes de limpeza**

**Saúde Cenários contributivos**

**Associação industrial**

: Concawe

**Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição**

: Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo transferência do armazenamento, vazamento/descarregamento de tambores ou outras embalagens. Exposições durante a mistura/diluição na fase preparatória e actividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega com um pano automática e à mão), limpeza de equipamento relacionado e manutenção.

**Secção 2 - Controlo da exposição**

**Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Utilização em agentes de limpeza**

**Características do produto**

: A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo

**Quantidades utilizadas**

: Fracção da tonelagem na UE utilizada na região1  
Tonelagem de utilização regional7.8e2  
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente1.3e-1  
Tonelagem anual do local1.0e2  
Tonelagem diária máxima do local5.0

**Frequência e duração da utilização**

: Libertação contínua Dias de emissão20

**Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos**

: Factor de diluição de água doce local10  
Factor de diluição de água do mar local100

**Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental**

: Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)98  
  
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)3.0e-5  
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0

<b>Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões</b>	: As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0 % Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de $\geq$ (%):96.9 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de $\geq$ (%):96.9
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 0 % Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 0 % Tonelagem máxima permitida no local ( $M_{Safe}$ ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais $7.8e4$ kg/d Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos $2000$ m <sup>3</sup> /d
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Utilização em agentes de limpeza**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
<b>Estado físico</b>	: Pressão de vapor, líquido <0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Não é aplicável.
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	: Cobre exposições diárias até 8 horas
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Não é aplicável.
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	: Pressupõe a utilização a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, salvo indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho  Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos  Medidas gerais (irritantes da pele) Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação

básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir. Poderão ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como fatos

impermeáveis e viseiras faciais, durante actividades de dispersão elevada passíveis de provocar libertação substancial de aerossóis, p. ex., pulverização.

Exposições gerais (sistemas fechados)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Processamento automático com:(semi) Sistema fechado Utilização em sistemas confinados  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Processamento automático com:(semi) Utilização em sistemas confinados  
 Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Cleaning Products-Sistema fechado  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes Instalações destinadas a esse fim  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Utilização em processos descontínuos confinados Processo semiautomático (p. ex. aplicação semiautomática de produtos de manutenção e cuidados de piso)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Banho (mergulho), imersão e vazamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza com lavadoras de baixa pressão  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza com lavadoras de alta pressão  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Manual-Limpeza Superfícies Sem vaporização  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenagem-Amostragem de produto  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

<b>Sítio Web:</b>	: Não é aplicável.
<b>Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização em agentes de limpeza</b>	
<b>Avaliação da exposição (ambiente):</b>	: Não disponível.
<b>Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	: Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
<b>Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Utilização em agentes de limpeza</b>	
<b>Avaliação da exposição (humana):</b>	: Não disponível.
<b>Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte</b>	: Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

<b>Ambiente</b>	: A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
<b>Saúde</b>	: Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

<b>Ambiente</b>	: Não disponível.
<b>Saúde</b>	: Exposições gerais (sistemas fechados) Manusear a substância em sistema fechado.
	Transferências a granel Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção. Limpar as linhas antes do desacoplamento.
	Processamento automático com:(semi) Sistema fechado Utilização em sistemas confinados Manusear a substância em sistema fechado.
	Processamento automático com: (semi) Sistema fechado Utilização em sistemas confinados Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Manusear a substância em sistema fechado.
	Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados Manusear a substância em sistema fechado.
	Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes Instalações destinadas a esse fim Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Evitar derrames ao retirar a bomba. Limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos com segurança.
	Utilização em processos descontínuos confinados Processo semiautomático (p. ex. aplicação semiautomática de produtos de manutenção e cuidados de piso) Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.
	Banho (mergulho), imersão e vazamento Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões. Evitar o contacto manual com peças de trabalho húmidas.
	Limpeza com lavadoras de baixa pressão Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Garantir que os operadores têm formação para minimizar a exposição.
	Limpeza com lavadoras de alta pressão Normalmente, uma ventilação é exigida durante o manuseamento ou uso deste produto. Separar a actividade longe das outras operações.

**Manual Limpeza Superfícies Sem vaporização**

Normalmente, uma ventilação é exigida durante o manuseamento ou uso deste produto.

**Limpeza e manutenção de equipamento**

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.

Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Limpar imediatamente os derrames.

**Armazenagem Amostragem de produto**

Armazenar a substância em sistema fechado.

Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim.

Evitar a amostragem por mergulho.

**Identificação da substância ou mistura**

**Nome do Produto** : PETROLEO ILUMINANTE

**Secção 1 - Título**

**Título curto do cenário de exposição** : Utilização como combustível - Industrial (Kerosene)

**Lista de descritores de utilizações** : **Nome da utilização identificada:** Utilização como combustível -Industrial (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC16, PROC28  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC07, ESVOC SpERC 7.12a.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

**Cenários ambientais que contribuem** : **Utilização como combustível**

**Saúde Cenários contributivos** : **Utilização como combustível**

<b>Associação industrial</b>	: Concawe
<b>Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição</b>	: Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.

**Secção 2 - Controlo da exposição**

<b>Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Utilização como combustível</b>	
<b>Características do produto</b>	: A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Fracção da tonelagem na UE utilizada na região0.1 Tonelagem de utilização regional4.3e6 Fracção da tonelagem regional utilizada localmente5e-4 Tonelagem anual do local2.2e3 Tonelagem diária máxima do local5.9
<b>Frequência e duração da utilização</b>	: Libertação contínua Dias de emissão300
<b>Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Factor de diluição de água doce local10 Factor de diluição de água do mar local100
<b>Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental</b>	: Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)5.0e-1 Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.00001 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.025
<b>Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões</b>	: As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	<p>: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.                  Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.                  Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 95                  Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de <math>\geq</math> (%): 84.6                  Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de <math>\geq</math> (%): 0</p>
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	<p>: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	<p>: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 95.7                  Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 95.7                  Tonelagem máxima permitida no local (<math>M_{safe}</math>) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 2.2e5 kd/d                  Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000 m<sup>3</sup>/d</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	<p>: Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	<p>: Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.</p>

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Utilização como combustível**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	<p>: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.</p>
<b>Estado físico</b>	<p>: Pressão de vapor, líquido &lt;0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais</p>
<b>Quantidades utilizadas</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	<p>: Cobre exposições diárias até 8 horas</p>
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	<p>: Pressupõe a utilização a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, salvo indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos</p> <p>Medidas gerais (irritantes da pele)                  Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.                  Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.                  Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados)                  Não foram identificadas outras medidas específicas.</p>

Transferências a granel  
Não foram identificadas outras medidas específicas.

Utilização como combustível-Sistema fechado  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização como combustível**

**Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Utilização como combustível**

**Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

**Ambiente** : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

**Saúde** : Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

**Ambiente** : Não disponível.

**Saúde** : Exposições gerais (sistemas fechados)  
 Manusear a substância em sistema fechado.

Transferências a granel  
 Garantir que a operação é realizada no exterior.  
 Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.  
 Limpar as linhas antes do desacoplamento.

Garantir que os operadores têm formação para minimizar a exposição.

Utilização como combustível Sistema fechado  
Manusear a substância em sistema fechado.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Utilizar bombas de tambor. Evitar derrames ao retirar a bomba. Garantir que os operadores têm formação para minimizar a exposição.

Limpeza e manutenção de equipamento  
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.  
Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.  
Limpar imediatamente os derrames.  
Aplicar procedimentos de entrada nos recipientes, incluindo a utilização de fornecimento de ar forçado.  
Transferir através de linhas fechadas.

Armazenamento de produtos a granel  
Armazenar a substância em sistema fechado.  
Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim.  
Evitar a amostragem por mergulho.

## Identificação da substância ou mistura

Nome do Produto : PETROLEO ILUMINANTE

## Secção 1 - Título

Título curto do cenário de exposição : Utilização como combustível - Profissional (Kerosene)

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Utilização como combustível-Profissional (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC16, PROC28  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC09a, ERC09b, ESVOC SpERC 9.12b.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

Cenários ambientais que contribuem : **Utilização como combustível**

Saúde Cenários contributivos : **Utilização como combustível**

Associação industrial : Concawe

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.

## Secção 2 - Controlo da exposição

### Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Utilização como combustível

Características do produto : A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região 0.1  
Tonelagem de utilização regional 4.3e6  
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente 5.0e-4  
Tonelagem anual do local 2.2e3  
Tonelagem diária máxima do local 5.9

Frequência e duração da utilização : Libertação contínua Dias de emissão 365

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local 10  
Factor de diluição de água do mar local 100

Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 5.0e-1  
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.00001  
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.025

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0% Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de $\geq$ (%):0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de $\geq$ (%):0
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 95.7 Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 95.7 Tonelagem máxima permitida no local ( $M_{safe}$ ) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 2.2e5 kg/d Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000 m <sup>3</sup> /d
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	: Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	: Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Utilização como combustível**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
<b>Estado físico</b>	: Pressão de vapor, líquido <0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Não é aplicável.
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	: Cobre exposições diárias até 8 horas
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Não é aplicável.
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	: Pressupõe a utilização a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, salvo indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho  Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos  Medidas gerais (irritantes da pele) Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.  Exposições gerais (sistemas fechados) Não foram identificadas outras medidas específicas.  Utilização como combustível-Sistema fechado

Não foram identificadas outras medidas específicas. Transferências a granel

- Não foram identificadas outras medidas específicas.
- Transferência/vazamento de contentores  
Não foram identificadas outras medidas específicas.
- Limpeza e manutenção de equipamento  
Não foram identificadas outras medidas específicas.
- Armazenamento de produtos a granel  
Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização como combustível**

- Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.
- Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Utilização como combustível**

- Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.
- Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

- Ambiente** : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
- Saúde** : Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**

- Ambiente** : Não disponível.
- Saúde** : Exposições gerais (sistemas fechados)  
Manusear a substância em sistema fechado.
- Utilização como combustível-Sistema fechado  
Manusear a substância em sistema fechado.
- Transferências a granel  
Garantir que a operação é realizada no exterior. Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção. Limpar as linhas antes do desacoplamento. Garantir que os operadores têm formação para

minimizar a exposição.

Transferência/vazamento de contentores

Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Evitar derrames ao retirar a bomba.

Limpeza e manutenção de equipamento

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Aplicar procedimentos de entrada nos recipientes, incluindo a utilização de fornecimento de ar forçado. Transferir através de linhas fechadas.

Armazenamento de produtos a granel

Armazenar a substância em sistema fechado. Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim. Evitar a amostragem por mergulho.

**Identificação da substância ou mistura**

Nome do Produto : PETROLEO ILUMINANTE

**Secção 1 - Título**

Título curto do cenário de exposição : Utilização como fluidos funcionais - Industrial (Kerosene)

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Use como fluidos funcionais -Industrial (Kerosene)  
**Categoria de processo:** PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC28  
**Substância fornecida para essa utilização na forma de:** Como tal  
**Sector de utilização final:** Não é aplicável.  
**Vida útil subsequente relevante para essa utilização:** Não.  
**Categoria que libera para o meio ambiente:** ERC07, ESVOC SpERC 7.13a.v1  
**Sector de mercado por tipo de produto químico:** Não é aplicável.  
**Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente:** Não é aplicável.

Cenários ambientais que contribuem : Use como fluidos funcionais

Saúde Cenários contributivos : Use como fluidos funcionais

<b>Associação industrial</b>	: Concawe
<b>Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição</b>	: Utilização como fluidos funcionais, p. ex., óleos para cabos, óleos de transferência, refrigeradores, isoladores, refrigerantes, fluidos hidráulicos em equipamento industrial, incluindo a manutenção e transferências de material relacionadas.

**Secção 2 - Controlo da exposição**

<b>Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1: Use como fluidos funcionais</b>	
<b>Características do produto</b>	: A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
<b>Quantidades utilizadas</b>	: Fracção da tonelagem na UE utilizada na região1 Tonelagem de utilização regional3.4e5 Fracção da tonelagem regional utilizada localmente2.9e-5 Tonelagem anual do local10 Tonelagem diária máxima do local5e-1
<b>Frequência e duração da utilização</b>	: Libertação contínua Dias de emissão20
<b>Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos</b>	: Factor de diluição de água doce local10 Factor de diluição de água do mar local100
<b>Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental</b>	: Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)5.0e-1 Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)3.0e-4 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.1
<b>Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões</b>	: As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

<b>Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo</b>	<p>: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0</p> <p>Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de <math>\geq</math> (%):96.9</p> <p>Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de <math>\geq</math> (%):96.9</p>
<b>Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações</b>	<p>: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, contidas ou valorizadas.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais municipais</b>	<p>: Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 0 %</p> <p>Eficiência total da remoção de águas residuais após RMMs no local e fora do local (estação de tratamento doméstica) 0 %</p> <p>Tonelagem máxima permitida no local (<math>M_{safe}</math>) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais 20000 kg/d</p> <p>Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000 m<sup>3</sup>/d</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</b>	<p>: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.</p>
<b>Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos</b>	<p>: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.</p>

**Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2: Use como fluidos funcionais**

<b>Concentração da substância na mistura ou artigo</b>	<p>: Cobre percentagens da substância no produto até 100%.</p>
<b>Estado físico</b>	<p>: Pressão de vapor, líquido &lt;0,5 - 10 kPa em condições de pressão e temperatura normais</p>
<b>Quantidades utilizadas</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Frequência e duração da utilização/exposição</b>	<p>: Cobre exposições diárias até 8 horas</p>
<b>Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos</b>	<p>: Não é aplicável.</p>
<b>Outras condições operacionais que afetam a exposição dos trabalhadores</b>	<p>: Pressupõe a utilização a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, salvo indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho</p> <p>Cenários contributivos-Condições operacionais e medidas de gestão de riscos</p> <p>Medidas gerais (irritantes da pele)</p> <p>Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.</p> <p>Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.</p> <p>Exposições gerais (sistemas fechados)</p>

Não foram identificadas outras medidas específicas. Transferências a granel

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Exposições gerais (sistemas abertos)  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Manutenção de equipamento  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenagem  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento de artigos/equipamento-Sistema fechado  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

Refabrico de artigos rejeitados  
 Não foram identificadas outras medidas específicas.

**Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**

**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

**Sítio Web:** : Não é aplicável.

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Use como fluidos funcionais**

**Avaliação da exposição (ambiente):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

**Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2: Use como fluidos funcionais**

**Avaliação da exposição (humana):** : Não disponível.

**Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

**Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)**

**Ambiente** : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

**Saúde** : Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

**Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH****Ambiente**

: Não disponível.

**Saúde**

: Exposições gerais (sistemas fechados)  
Manusear a substância em sistema fechado.

Transferências a granel  
Manusear a substância em sistema fechado.

Enchimento de artigos/equipamento Sistema fechado  
Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas  
Utilizar bombas de tambor.

Manutenção de equipamento  
Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.  
Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenagem  
Armazenar a substância em sistema fechado.  
Certificar-se de que são proporcionados pontos de amostragem destinados a esse fim.  
Evitar a amostragem por mergulho.

Enchimento de equipamento de tambores ou recipientes  
Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

Exposições gerais (sistemas abertos)  
Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).

Refabrico de artigos rejeitados  
Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).